



Assembleia da Freguesia de Santo António da Serra Ata 2022/6

Ao s vinte dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Santo António da Serra, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, José Manuel Ferreira Pio Baptista, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia José Manuel Ferreira Pio Baptista, 1ª Secretária Maria Angélica de Freitas Gouveia Fernandes, 2ª Secretária Cesalina Maria Silva Duarte, Vogal Manuel Lino de Gouveia Araújo, Vogal Carlos Jorge Gouveia Martins, Vogal José Gilberto Freitas Reis, e falta do Vogal Joana Raquel Spínola Gouveia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, José Manuel Ferreira Pio Baptista, declarou aberta a sessão, dando as boas vindas a todos os presentes.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Não foi apresentada qualquer intervenção escrita ou verbal referente aos membros do Assembleia;

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

Passou-se de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos que consistiu em apreciar e aprovar a ata nº 5 - Mandato 2021/2025, realizada a dezanove de junho de dois mil e vinte e dois, a qual foi aprovada por unanimidade.

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos que consistiu em aprovar o Regulamento e Tabela Geral de Taxas, tendo o Presidente da mesa concedido a palavra ao Sr. Presidente da Junta para explicação do mesmo. Tomando a palavra, o Sr. Presidente informou que a tabela mantem-se, tendo havido apenas uma alteração no valor das pública-forma que eram cobrados dezoito euros e obteve-se conhecimento que nas outras juntas eram cobrados apenas dez euros e nesse sentido achou-se pertinente a alteração deste valor para dez euros. O vogal Carlos Martins questionou se é recorrente serem pedidas públicas-formas ao que o Sr. Presidente da Junta esclareceu que é mais comum para as viagens. Posto isto o Regulamento e Tabela Geral de Taxas foi aprovado por unanimidade.

Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos que consistiu em aprovar a Norma de Controlo Interno, a mesma não mereceu qualquer comentário, tendo sido aprovada por unanimidade.

Passando ao quarto ponto da ordem de trabalhos que consistiu em apreciar e aprovar a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal para o ano 2023, ao qual o Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para explicação do orçamento. O Sr. Presidente da Junta referiu que o valor do orçamento está nos cento e trinta e sete mil seiscentos e sessenta e cinco euros, salientou que é superior ao do ano transato por se prever que a candidatura ao PRODERAM seja aprovada. No entanto referiu que o valor da mesma é superior à do ano anterior porque os valores de modo geral são todos superiores, os artistas estão a cobrar mais daí a candidatura ter atingido este valor. O Presidente da Junta alertou para o facto da aprovação desta candidatura ainda estar pendente, mas caso isso não aconteça, não existirá o





Assembleia da Freguesia de Santo António da Serra

risco do orçamento ficar empolado porque existe a previsão de um valor por parte do Município para a aquisição de uma carrinha, mas na altura em que foi elaborado o orçamento ainda não havia conhecimento desta verba, pelo que, se a candidatura não for aprovada, existe este valor que será atribuído e que é superior ao valor previsto pela candidatura. O Sr. Presidente da Junta referiu ainda que o orçamento a nível da despesa foi dentro dos valores do ano anterior e que para o ano de dois mil e vinte e três, foi colocado mais dinheiro destinado à abertura do procedimento concursal para preencher um posto de trabalho de Técnico Superior Administrativo. O Presidente da Junta expôs todo o processo, em que foram pedidos orçamentos a três empresas e que foi escolhida a que apresentava melhores condições e a que também se revelou ser a mais vantajosa a nível de orçamento.

Passando ao guinto ponto da ordem de trabalhos que consistiu na apreciação da Opção do Presidente de Junta pelo exercício do mandato em Regime de Tempo Inteiro (permanência - não exclusividade). O presidente da Junta esclareceu aos presentes que a partir do ano dois mil e vinte e dois foi permitido aos Presidentes de Juntas que estavam em regime de não permanência a opção de poder passar ao Regime de meio tempo (a partir de Maio, podendo pedir os retroativos desde o inicio do ano). Entretanto o Presidente da Junta referiu que foi alertado pelo contabilista da Junta de Freguesia que esta situação de passar a Regime de Tempo inteiro - Não Permanência, mantem-se tudo igual, mas pode receber o valor das despesas de representação e subsídios de alimentação. O Sr. Presidente da Junta salientou que, para evitar que houvessem incoerências foi pedido um parecer à ANAFRE, sobre esta matéria, ao qual foi dado resposta favorável. O vogal Carlos Martins questionou se estes valores fazem com que aumente o valor do orçamento da Freguesia e quais os encargos da Freguesia com esta alteração, ao que o Presidente da Junta esclareceu que isto só é possível desde que não ultrapasse os doze por cento do valor total da receita da Freguesia e neste caso aquilo que é suportado pela Freguesia são as despesas de representação e os subsídios de alimentação, o restante valor é enviado pela DGAL. O vogal Carlos Martins referiu ser um valor muito baixo para as responsabilidades exigidas pelo cargo, ao que o Sr. Presidente da Junta expôs que este valor é atribuído consoante o número de eleitores e que neste caso resulta do facto de esta ser uma Freguesia pequena com menos de cinco mil eleitores. Salientou ainda que seja com duzentos e setenta e cinco euros ou seiscentos e dezassete só consegue fazer um bom trabalho se estiver em permanência.

Passou-se de imediato ao sexto ponto que consistiu na apreciação do relatório de atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, relativo ao período de um de setembro a trinta e um novembro de dois mil e vinte e dois, bem como os documentos de prestação de contas, o Sr. Presidente da Junta referiu que continuam com os trabalhos de limpeza de caminhos e veredas e alertou para o facto de estar a ser difícil cumprir com todas as limpezas, mas que não pretende recorrer a herbicidas, portanto o trabalho vai continuando aos poucos. O Presidente da Junta evidenciou que a Rampa do Santacruzense foi uma aposta ganha porque foi um evento que marcou e trouxe muita gente à Freguesia, será uma atividade para repetir, mas em princípio no próximo ano irá coincidir com o fim de semana do Encontro de Freguesias, portanto ainda terá de ser analisado. Foi mencionado também a canalização da água da Vereda do "Velhote", uma vez que existiam reclamações, por parte das pessoas que regam, que se perdia muita água, então verificou-se que a melhor solução seria canalizar.

Ainda no decorrer da apreciação do Relatório de Atividades foi referido pelo Sr. Presidente da Junta atividades desenvolvidas como a campanha de vacinação antirrábica e identificação eletrónica dos



Assembleia da Freguesia de Santo António da Serra



anímais domésticos e a pavimentação de algumas veredas.

O Presidente da Junta referiu que já foi concluída a última grande obra - a construção da Ponte Suspensa na Vereda do "Alvoredo". O Presidente aproveitou este momento para esclarecer aos presentes que surgiram comentários que indicavam que esta obra teria sido adjudicada a uma empresa do próprio, mas que tudo isso não passou de calúnias, o que realmente aconteceu foi que o próprio Presidente trabalhou em todo o processo da obra, desde o transporte do material, a pé, até ao fundo da ribeira, a escolha do melhor material de segurança e por sua vez a construção da Ponte suspensa. O Presidente da Junta admitiu ser um trabalho digno de se mostrar aos residentes e turistas e que é um motivo de orgulho para todos. Aproveitou este momento, também, para realçar o trabalho dos funcionários da Junta que se submeteram a um enorme esforço físico para a concretização deste projeto.

Relativamente à construção da Ponte Suspensa na Vereda do "Alvoredo", o Sr. Presidente da Junta mencionou que pretende realizar um folheto informativo com um percurso turístico em que todos (residentes e turistas), possam realizar e usufruir do melhor que a Freguesia tem para oferecer.

Em jeito de conclusão o Sr. Presidente da Junta anunciou que a construção desta Ponte Suspensa, na sua totalidade (estrutura, cabos de aço, entre outros), custou cerca de quatro mil e quinhentos euros, sem a mão de obra que foi inteiramente dos trabalhadores da Junta. Referiu também, que anteriormente já tinha sido realizada uma candidatura ao PRODERAM, para a concretização deste projeto, mas na altura foram pedidos cerca de duzentos mil euros e tendo em conta que só é subsidiado setenta por cento deste valor, não havia orçamento disponível para um investimento desta ordem. Tendo em conta que não foi possível a realização nessa altura, o Sr. Presidente da Junta prometeu que um dia mais tarde este projeto iria ser realizado e só este ano foi possível. O Presidente alertou ainda que foram cumpridas todas as regras de segurança e que apesar de existir um certificado de conformidade que atesta que a ponte suporta até quinze toneladas, achou-se por bem colocar uma placa informativa, onde se pede que passem apenas duas pessoas de cada vez.

Neste seguimento, foi proposto pelo Vogal Carlos Martins, um voto de louvor a todos os intervenientes pela construção da Ponte Suspensa, "sendo certo e sabido que o trabalho prestado ultrapassou em muito as obrigações dos trabalhadores e do Presidente da Junta". Aprovado por unanimidade.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.



Assembleia da Freguesia de Santo António da Serra

Santo António da Serra, 20 de dezembro de 2022 Os Membros da Assembleia, Presidente da Assembleia,

(José Manuel Ferreira Pio Baptista)

1ª Secretária,

(Maria Angélica de Preitas Gouveia Fernandes)

2ª Secretária,

Cesalina Maria Silva Duanh
(Cesalina Maria Silva Duarte)